

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autoras:

Ana Maria Veloso da Cruz¹

Ana Paula Gomes Sampaio²

Marielen T. M. Guilherme³

Orientadora: Ma. Marisa Fonseca Machado Pires

RESUMO

A psicomotricidade é uma ciência que busca entender os aspectos emocionais, cognitivos e motores de cada etapa do desenvolvimento da criança. **Objetivo:** analisar a percepção dos professores e sua prática pedagógica ligada a psicomotricidade na educação infantil. **Metodologia:** o trabalho foi desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico, uma pesquisa exploratória e qualitativa, por meio da aplicação de um questionário com 11 perguntas para vinte docentes e aplicação de 5 atividades para vinte e dois alunos de duas escolas da rede pública municipal da educação infantil. As atividades confeccionadas foram relacionadas de acordo com os elementos psicomotores (coordenação motora fina, coordenação motora global, equilíbrio, esquema corporal, orientação espacial e orientação temporal): o tapete geométrico com dado, uma árvore pedagógica com prendedor, uma amarelinha, um tabuleiro do alfabeto e uma atividade musical com jornal. Por meio da coleta de dados foi possível analisar os questionários em 3 categorias: conhecimento da psicomotricidade, psicomotricidade e aprendizagem e a formação dos professores. **Resultado:** Verifica-se que os professores da E1 apenas 46% tem noção do que é a psicomotricidade, enquanto que na E2 73% tem essa percepção. Porém ambas escolas relatam a dificuldade em trabalhar a psicomotricidade na escola, devido ao apoio familiar, a falta de tempo, materiais adequados e a cobrança em leitura e escrita. Além disso, nota-se um despreparo dos docentes pela falta de capacitação e especialização. Nas atividades práticas, os alunos da E1 ficaram surpresos, motivados e ansiosos em realizar as atividades, pois, as atividades que foram apresentadas a eles é algo que não faz parte da rotina escolar. Já com relação aos alunos da E2 não demonstraram surpresa mediante as atividades, pois eles estão acostumados a vivenciar práticas psicomotoras na aprendizagem escolar. **Conclusão:** percebe-se a importância em se trabalhar psicomotricidade desde os primeiros dias de vida por meio do contato familiar e escolar. Dessa maneira, é primordial que o professor tenha uma formação ou conhecimento em psicomotricidade e o coloque em prática desde a Educação Infantil, pois os elementos psicomotores contribuirão positivamente no aprendizado do aluno.

¹ Aluna do 8º termo do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico anavelosocna@gmail.com.

² Aluna do 8º termo do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico ana.sampaio2016@yahoo.com.br.

³ Aluna do 8º termo do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico mari20guilherme@hotmail.com.

Palavras – chave: Psicomotricidade; educação infantil; formação dos professores

ABSTRACT: The psychomotricity is a science that seeks to understand the emotional, cognitive and motor skills aspects, from each stage of children's development. Objective: to analyse the teacher's perceptions and their pedagogical practices, which are related with the psychomotricity in the early childhood education. Methodology: the study was carried out based on a bibliographical survey, exploratory and qualitative research, through a questionnaire application with 11 questions for twenty educators and five activities for twenty two students, from two municipal public schools of early childhood education. The activities were made according to the psychomotor elements (fine motor coordination, gross motor coordination, balance, body scheme, spatial orientation and time orientation): the geometric rug with dice, pedagogical tree plus clothespin, hopscotch, a alphabet board and a musical activity with journal. The data collection made possible the analysis of the questionnaire in three categories: the knowledge of psychomotricity, psychomotricity, the apprenticeship and the teachers abilities. Results: it is possible to verify that only 46% of the teachers in the E1 knows what is the psychomotricity, while in the E2 73% of them have the perception. However both schools claim that are difficulties to work with the psychomotricity inside the school, because of the familiar support, lack of time, appropriate materials and the reading and writing demands. Beside that, it is noticed that there are unprepared teachers, because the lack of training and specialization. In the practical activities, the students of E1 were surprised, motivated and anxious for doing that, because the presented activities are not part of the school duties. As far as E2 students are concerned, they did not show any surprise through the activities, since they are used to experiencing psychomotor practices in school learning. Conclusion: as can be observed, it is important to work psychomotricity since the first days of life through family and school contact. In this way, it is essential that the teacher has a training or knowledge in psychomotricity and put it into practice since early childhood, because the psychomotor elements are going to contribute positively to student's learning

Keywords: psychomotricity; childhood education; teacher's formation.

1. Introdução

A Psicomotricidade surgiu no ano de 1870, na França, no contexto do discurso médico-neurológico no início do século XIX, em um momento em que com as descobertas da neurofisiologia começa-se a conceber a existência de diversas disfunções sem a concomitância de lesões cerebrais (LUSSAC, 2008).

Após seu surgimento na França, a psicomotricidade, se expandiu preferencialmente para os países mediterrâneos e latino-americanos (FONSECA, 2008).

A palavra psicomotricidade tem por definição: PSI: que relaciona os aspectos emocionais e sentimentos. CO: trabalha os aspectos cognitivos que processa as informações, memória auditivas e visuais. MOTRIC: desenvolvimento humano que trabalha com intencionalidade o movimento do corpo. IDADE: as etapas vividas durante o desenvolvimento da criança (BRITES 2018).

Segundo a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (2003) a psicomotricidade é a ciência que tem como objetivo de estudo o homem em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo.

Neste sentido, a psicomotricidade é uma ciência que estuda simultaneamente o psiquismo e a motricidade, nas suas múltiplas manifestações biopsicossociais em um campo transdisciplinar (FONSECA, 2008).

Sendo assim, o psiquismo está relacionado ao funcionamento mental, as sensações, percepções integrando todo o processo cognitivo, já a motricidade é o conjunto de expressões mentais e corporais envolvendo funções tônicas e posturais (FONSECA, 2008).

A psicomotricidade assim está presente nas mais variadas atividades motoras das crianças, contribuindo para que ela tenha conhecimento e domínio do próprio corpo (CAMARGOS; MACIEL, 2016).

Na educação infantil a criança compreende o mundo por meio do brincar, conversar, criar, rir, chorar construindo conhecimentos importantíssimos para a descoberta do corpo, a imagem corporal, pois neste momento a linguagem corporal é a mais utilizada pela criança (DOS SANTOS, COSTA, 2015).

O desenvolvimento motor está relacionado ao pensamento consciente e inconsciente junto com os movimentos musculares, que vão se modificando gradualmente e que tem total relação de interação do indivíduo com o meio em que vive (ROSSI, 2012).

O desenvolvimento da psicomotricidade envolve toda ação realizada, por meio da evolução do indivíduo durante suas interações com o meio, em sua capacidade de se adaptar às necessidades comuns, sendo, portanto, importante a adequação do espaço para o seu corpo, como por exemplo, um ambiente arejado e agradável, a diversidade de materiais pedagógicos e a preparação dos docentes (ALVES, 2012).

Por meio da psicomotricidade pode-se estimular e reeducar os movimentos da criança, sendo assim, um professor poderá estimular a criança de maneira que as áreas motoras, cognitivas, afetivas e linguagem estejam interligadas (ROSSI, 2012).

A criança se desenvolve desde os primeiros dias de vida, desta forma, a vida emotiva e motora se complementam por meio dos seguintes elementos psicomotores: Esquema corporal, orientação espacial, orientação temporal, coordenação motora global, coordenação motora fina e equilíbrio (DOS SANTOS, COSTA, 2015).

Os elementos básicos da psicomotricidade são compreendidos como: coordenação motora global que diz respeito a atividade de grandes músculos; equilíbrio é a base de sustentação de toda coordenação entre os movimentos dos vários segmentos corporais entre si; coordenação motora fina diz respeito à habilidade manual e destreza manual; esquema corporal se constrói a partir da experiência corporal e se organiza pela experientiação do corpo em seu meio; estruturação espacial é a consciência da situação do seu próprio corpo em relação as pessoas e objetos que estão ao seu redor; estruturação temporal a criança assimila o conceito de tempo passando pelo seus próprios ritmos e necessidades biológicas (FALCÃO, 2010).

A psicomotricidade está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas, e orgânicas, sendo assim, por meio da atividade lúdica o professor poderá trabalhar a construção da consciência corporal dando possibilidades para que a criança se expresse através do seu corpo localizando-se no tempo e no espaço (DOS SANTOS, COSTA, 2015).

A aprendizagem da criança está diretamente ligada ao desenvolvimento psicomotor, na Educação Infantil quando se realiza atividades de coordenação motora, discriminação visual e organização espacial consequentemente trabalham-se as habilidades responsáveis pelos aspectos figurativos da escrita (PEREIRA, CALSA, 2007).

A Educação Psicomotora é vista como preventiva, pois permite através de jogos e atividades lúdicas moldar as personalidades de cada criança, fazendo com que ela se interaja com o meio, descobrindo, inventando, perguntando, argumentando e se socializando (ROSSI, 2012).

O jogo na psicomotricidade é o meio pelo qual a criança mostra sua personalidade podendo se expressar livremente e estimular o desenvolvimento de pensamento, criatividade e controle muscular (FERRONATTO, 2006).

Diante das informações obtidas vale ressaltar que a psicomotricidade vai muito além dos movimentos corporais, contribuindo de maneira organizada, na formação,

estruturação, afetividade e cognitivo de maneira fundamental que auxilia para o desenvolvimento da criança (ALVES, 2012).

Por isso é importante que o professor tenha uma formação ou especialização em psicomotricidade, para que ele possa estimular e facilitar o desenvolvimento da criança (ALVES, 2012).

2. Objetivo: Analisar a percepção dos professores e sua prática Pedagógica ligada a psicomotricidade na educação infantil.

3. Metodologia

A pesquisa realizada é de caráter exploratório e qualitativo, além de um levantamento bibliográfico para o embasamento teórico e para auxiliar na elaboração do questionário e na confecção das atividades.

Portanto esse método de pesquisa exploratória e qualitativa tem como finalidade trazer clareza, modificar conceitos e ideias que facilitam um melhor entendimento sobre o trabalho realizado (GIL, 2016)

3.1 Termo de consentimento livre esclarecido

O termo de consentimento foi apresentado para a direção da Educação Infantil municipal convidando-os a participarem da pesquisa respondendo um questionário com perguntas formuladas sobre psicomotricidade de forma voluntária, no qual os participantes têm o direito de desistência, sem nenhuma penalidade. As informações fornecidas pelos docentes terão sua privacidade garantida e não serão identificados em nenhum momento (APÊNDICE 1).

3.2 Local

A pesquisa foi aplicada em duas escolas da Educação Infantil da rede municipal de ensino em uma cidade do interior de São Paulo, localizada na região Noroeste do Estado.

3.3 Participantes

Na rede municipal de ensino da educação infantil contém 110 professores e 1500 alunos, porém participaram da pesquisa 20 professores e 32 alunos. No quadro abaixo estão descritos os participantes dessa pesquisa.

Quadro 1. Número de alunos e professores da Rede Municipal da Educação Infantil (total e participantes do projeto).

Total de professores	Professores participantes	Total de Alunos	Alunos participantes
110	20	1500	32

Fonte: Própria

3.4 Procedimento de coleta de dados

Questionário

Para a aplicação do questionário (APÊNDICE 2) contendo 11 perguntas sendo 7 fechadas e 4 abertas foi feito um agendamento, sendo este realizado no dia do HTPC (horário de trabalho pedagógico coletivo), ou seja, é uma reunião que acontece semanalmente nas escolas entre professores e coordenadores para que possam atender as necessidades educacionais.

Confecção das atividades

Com base das informações adquiridas por meio de um levantamento bibliográfico foram confeccionadas 5 atividades relacionadas a psicomotricidade.

QUADRO 2. Atividades pedagógicas utilizadas para a realização do trabalho e suas respectivas contribuições para o desenvolvimento psicomotor.

ATIVIDADES DE PSICOMOTRICIDADE	ELEMENTOS PSICOMOTORES
TAPETE GEOMÉTRICO	COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL E ORIENTAÇÃO ESPACIAL
TAPETE AMARELINHA	COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL, EQUILIBRIO E ESQUEMA CORPORAL
TABULEIRO DO ALFABETO	COORDENAÇÃO MOTORA FINA E ORIENTAÇÃO ESPACIAL
ÁRVORE PEDAGÓGICA COM PRENEADOR	COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL, COORDENAÇÃO MOTORA FINA E EQUILIBRIO
MÚSICA COM JORNAL	COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL, ORIENTAÇÃO TEMPORAL, ESQUEMA CORPORAL E ORIENTAÇÃO ESPACIAL.

Fonte: Própria:

Tapete Geométrico: Para a sua confecção foram utilizados os seguintes materiais: EVA coloridos, cola, tesoura, régua, moldes de forma geométrica e caixa de papelão. Foi utilizado o EVA de 1,80 metros, em seguida, confeccionamos as formas geométricas utilizando vários EVA coloridos. As formas geométricas utilizadas foram: círculo quadrado, retângulo e triângulo. Estes foram dispostos no formato de tabela sendo 4 colunas e 6 linhas. Também foi confeccionado um dado com caixa de papelão com as 4 formas geométricas, um lado escrito passe a vez e do outro jogue de novo. O objetivo foi: observar a coordenação motora global e orientação espacial. A atividade foi desenvolvida da seguinte maneira: uma monitora jogava o dado e os alunos que estavam posicionados no tapete tinham que dar um passo à frente mediante ao comando. O jogo terminou quando o aluno chegou no final do tapete.

Figura 1. Tapete geométrico utilizado para realização de atividades junto aos alunos das duas escolas em que o trabalho foi desenvolvido.



Fonte: Própria

Tapete amarelinha: foram utilizados os seguintes materiais: EVA, moldes de pés, cola, tesoura. Para confeccionar o tapete foi necessários 1,80 metros de EVA, círculos de EVA, formato do desenho dos pés (direito e esquerdo), estes foram colocados dentro dos círculos em diferentes posições. O objetivo dessa atividade foi: trabalhar coordenação motora global, equilíbrio e esquema corporal. Para a sua realização, os alunos ficaram em fila, um por vez iam pulando a amarelinha, assimilando o formato dos pés.

Figura 2. Tapete Amarelinha utilizado para realização de atividades junto aos alunos das duas escolas em que o trabalho foi desenvolvido.



Fonte: Própria

Tabuleiro do alfabeto: foram utilizados os seguintes materiais: uma tabua de madeira, a boca da garrafa pet junto com as tampinhas, EVA colorido, tinta de spray, caneta colorida, cola e tesoura. Foram recortadas 26 bocas de garrafas pet, pintadas para que ficassem da mesma cor e colocadas na tabua. As tampinhas foram encapadas com EVA e colocadas as letras do alfabeto. Objetivo dessa atividade foi: trabalhar coordenação motora fina e orientação espacial. Para a sua realização a tabua foi posicionada no centro da sala em cima de uma mesa. Foi entregue para cada aluno uma tampinha que está escrito uma letra do alfabeto. O aluno tinha que se levantar ir até a tabua e rosquear a tampinha na boca da garrafa que está a letra correspondente.

Figura 3. Tabuleiro do alfabeto utilizado para realização de atividades junto aos alunos das duas escolas em que o trabalho foi desenvolvido.



Fonte: Própria

Árvore pedagógica com prendedor: Foram utilizados os seguintes materiais: papel paraná, tecido, velcro, cola, tesoura, estilete, molde de frutas retirados da internet, papel de presente, caixa plástica redonda, pedras de construção para a sustentação da base, canetinhas e EVA colorido. O Objetivo dessa atividade foi: observar coordenação motora global, coordenação motora fina e equilíbrio. Para realizar a atividades os alunos tinham que pegar uma fruta dentro do recipiente, andar sobre uma linha no chão, ir até a árvore e colar ao lado da fruta correspondente. E em seguida pegar o prendedor com a cor e quantidade correspondente a fruta e colocar na árvore.

Figura 4. Árvore Pedagógica com prendedor utilizada para realização de atividades junto aos alunos das duas escolas em que o trabalho foi desenvolvido.



Fonte: Própria

Música com jornal: foram utilizados os seguintes materiais: jornais e uma música. Os jornais foram colocados no chão separadamente, no qual cada criança tinha que dançar em cima do jornal acompanhando o ritmo da música. Objetivo: coordenação motora global, orientação temporal, esquema corporal e orientação espacial.

Figura 5. Fotografia da atividade “Música com jornal” realizada junto aos alunos das duas escolas em que o trabalho foi desenvolvido.



Fonte: Própria

3.5 Procedimentos para análise dos dados

Por meio da análise dos questionários aplicados aos professores da rede municipal da educação infantil foi possível obter o conhecimento da seguinte maneira:

Quadro: 3 Categorias de análise do questionário elaborado para avaliação dos conhecimentos dos docentes sobre Psicomotricidade nas duas escolas municipais nas quais o trabalho foi desenvolvido.

Categorias
Conhecimento da psicomotricidade
Psicomotricidade e aprendizagem
Formação dos professores

Fonte: Própria

Após a coleta dos dados por meio do questionário foi realizada a análise do resultado das atividades práticas.

4. Resultado e discussão

4.1 Categoria 1: Conhecimento da psicomotricidade

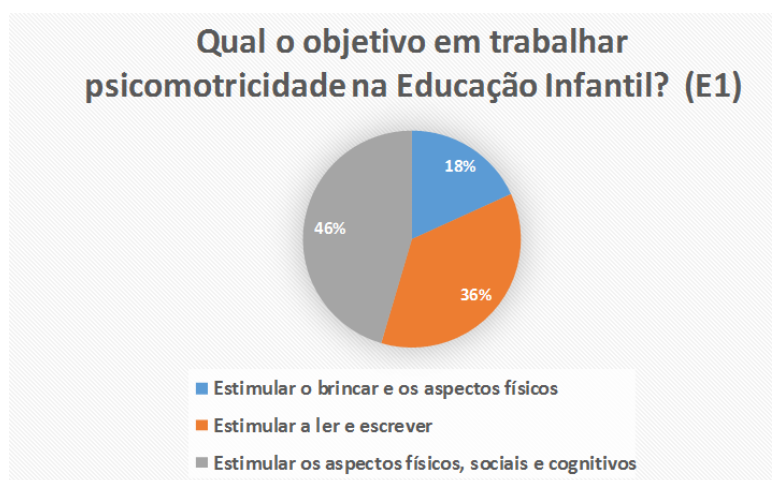
O termo psicomotricidade tem por definição: PSI: que relaciona os aspectos emocionais e sentimentos. CO: os aspectos cognitivos que processa as informações. MOTRIC: atende todas as áreas que trabalham o movimento do corpo. IDADE: as fases de desenvolvimento da criança (BRITES, 2018).

Sendo assim, a psicomotricidade tem por objetivo o estudo da relação entre o pensamento e a ação, envolvendo a emoção, ela atende todas as áreas que trabalham com o corpo e com a mente da criança.

Segundo os autores (LUSSAC; FONSECA, 2008). A Psicomotricidade pode ser definida, como campo transdisciplinar que estuda as relações entre o psiquismo e a motricidade, integrando todo o processo cognitivo ao conjunto de expressões mentais e corporais.

Com base no questionário aplicado aos professores da E1 a psicomotricidade está ligada em estimular a coordenação motora e o aprendizado da criança ajudando no desenvolvimento, na afetividade a se expandir e equilibrar-se, estimular o raciocínio, a coordenação e concentração, na forma de andar e escrever porque ela tem a finalidade de assegurar o desenvolvimento funcional. Sendo assim, verifica-se o gráfico abaixo:

Gráfico 1. Resultados da avaliação do conhecimento dos professores da Rede Municipal de Educação Infantil sobre os objetivos da Psicomotricidade – E1



Fonte: Própria

Após a análise percebe-se que os professores da E1: 46% tem uma percepção do que é a psicomotricidade, 36% relaciona a psicomotricidade apenas com a parte cognitiva e os 18% entende a psicomotricidade como área motora.

Para a maioria dos professores da E2 a psicomotricidade e o desenvolvimento estão totalmente ligados ao domínio do próprio corpo, como condição do desenvolvimento humano respeitando as fases de sua maturação neurológica aliada a estimulação vinda de seu meio. Dessa maneira visa trabalhar preventivamente a diminuir as dificuldades de aprendizagem. A criança quando estimulada desde a primeira fase do seu desenvolvimento é uma criança que vai corresponder muito bem no processo de ensino. Portanto a psicomotricidade é de extrema importância para construção de sua identidade.

Sendo assim, a psicomotricidade proporciona toda ação realizada pelo indivíduo desenvolvendo sua relação com o outro, a evolução psicomotora, na educação, no espaço para que possa se expressar e buscar novos conhecimentos, contribuindo para a evolução cognitiva e intelecto mesmo nos primeiros anos de vida da criança (ALVES, 2011).

Gráfico 2. Resultados da avaliação do conhecimento dos professores da Rede Municipal de Educação Infantil sobre os objetivos da Psicomotricidade – E2



Fonte: Própria

Após a análise da aplicação do questionário percebe-se que os professores da E2: 73% têm a percepção do que é psicomotricidade, 9% compreendem a psicomotricidade apenas como área cognitiva e 2 professores não participaram da pesquisa.

A psicomotricidade tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da criança por meio dos elementos: o movimento, o intelecto e o afetivo (MENDONÇA, 2007).

4.2 Categoria 2: Psicomotricidade e aprendizagem

A psicomotricidade visa trabalhar três aspectos: social afetivo que trabalha com o emocional e o sentimento da criança, o cognitivo onde ocorre o processamento das informações para a aprendizagem e o motor que trabalha o desenvolvimento intencionalmente do corpo por meio dos movimentos. Exemplo: correr, pular, andar, etc. Portanto, é essencial que a psicomotricidade seja trabalhada desde a primeira infância, entretanto é na escola que esses aspectos são aprimorados.

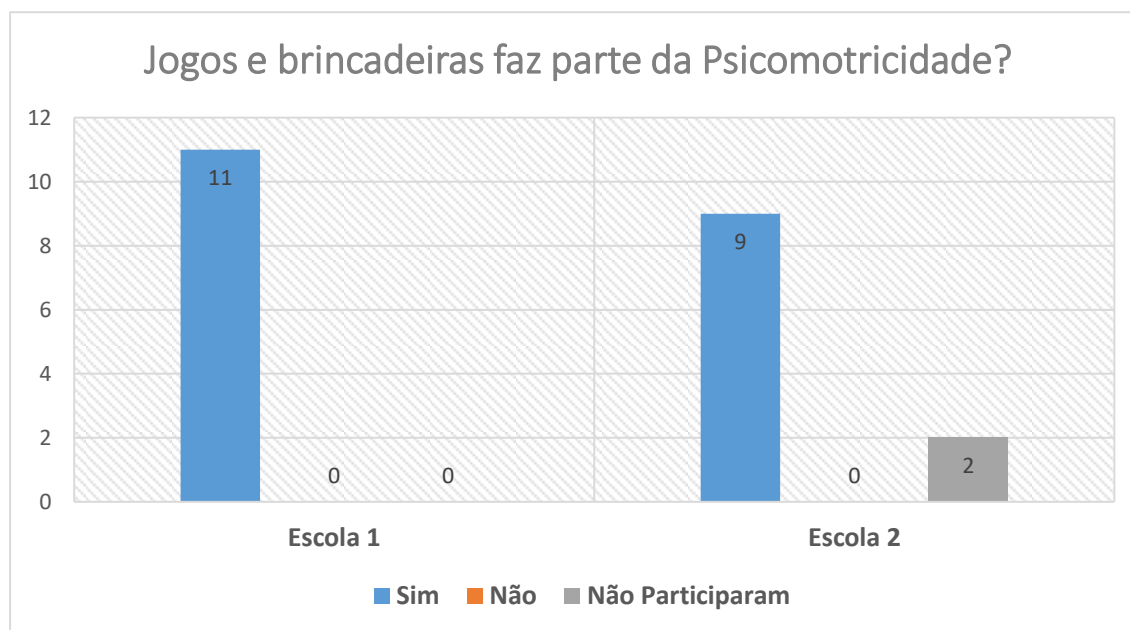
Dessa maneira, o professor é o mediador do processo de ensino aprendizagem, pois é por meio das atividades intencionais que ocorre a aprendizagem de forma mais facilitada.

A maioria dos professores da E1, compreendem a psicomotricidade como área motora utilizando-se apenas jogos e brincadeiras para desenvolver as habilidades psicomotoras, mas nem sempre as colocam em prática.

Entretanto, a maioria dos professores da E2 tem uma compreensão global da psicomotricidade, porém não está sendo aplicada de maneira correta devido a outros aspectos que precisa ser trabalhado como: apostila, alfabetização.

Os jogos e brincadeiras são visto como ferramenta de estimulação e integração social de maneira prazerosa que normalmente estão presentes no cotidiano das crianças por meio do divertimento e entretenimento. Dessa maneira, compreende-se eles como uns dos fatores importante para o desenvolvimento, pois, induzem o interesse, permitindo que a criança vivencie novas ou antigas situações tornando-se mais solto e autêntico sua personalidade. (DOS SANTOS, 2018) observa-se o gráfico abaixo:

Gráfico: 3 Resultados da avaliação sobre a pertinência de jogos e brincadeiras ao contexto da Psicomotricidade.



Fonte: Própria

Verifica-se que ambas as escolas relacionam a importância dos jogos e brincadeiras para desenvolver os aspectos psicomotores, apesar dele ser apenas um dos recursos que contribui como ação preventiva para as dificuldades de aprendizagem das crianças.

Entretanto, observa-se que dentro do desenvolvimento psicomotor há necessidade de se trabalhar os aspectos cognitivo, afetivo e motor desde o nascimento. Pois, esses processos tem a influência na orientação, no temperamento e na personalidade da criança (ALVES, 2007).

Nesse contexto, é primordial para o desenvolvimento da criança a intervenção da família. Pois os primeiros contatos e estímulos acontecem em casa por meio dos familiares. Dessa maneira, é preciso que os responsáveis sejam orientados e tomem consciência de sua importância como primeiros educadores.

A família é o primeiro vínculo de socialização que a criança tem, pois é por meio dos estímulos adquirido que ela desenvolve os aspectos emocional, afetivo e cognitivo. A falta desses afetos pelos pais acarretará uma dependência na criança que dificultará seu desenvolvimento psicológico (FERRONATO, 2006).

Após a análise verifica-se que os professores da E1 compreendem que as dificuldades encontradas em se trabalhar a psicomotricidade na escola estão relacionadas a falta de incentivo da família e uma formação adequada.

No entanto, os professores da E2 compreendem que as dificuldades encontradas em se trabalhar a psicomotricidade na escola estão relacionadas a falta de tempo, materiais adequados e a cobrança para a leitura e escrita.

Para a aprendizagem da criança é importante a participação da família, materiais adequados, ambiente favorável e a organização do professor.

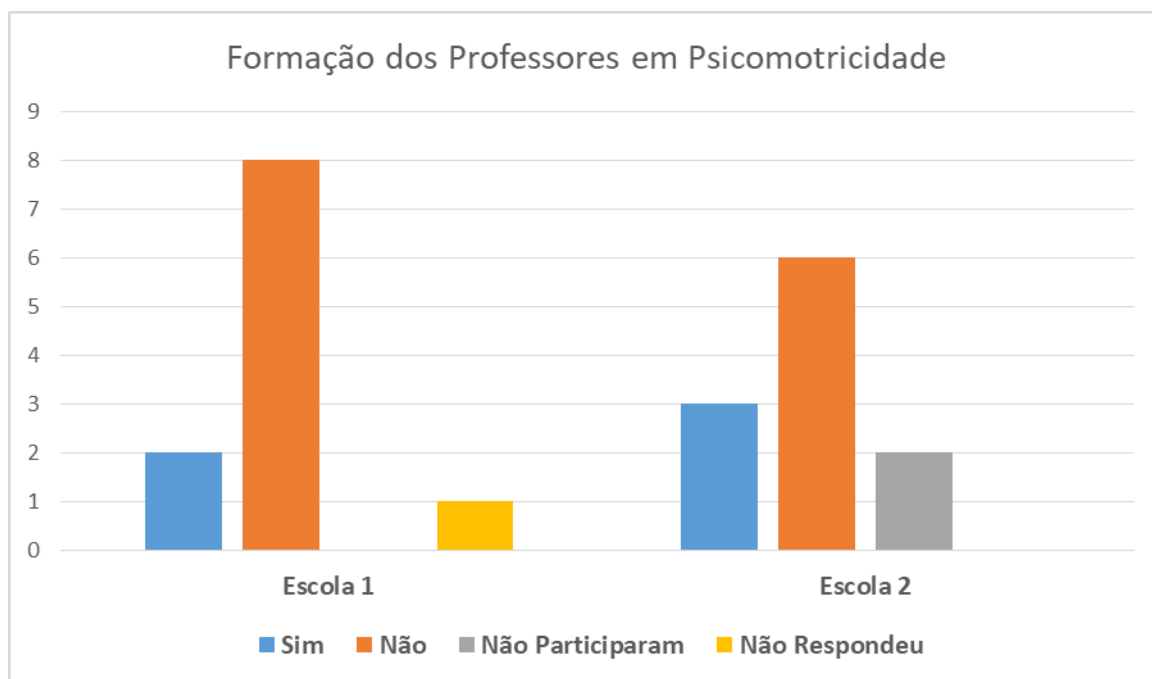
4.3 Categoria 3: Formação dos professores

Os docentes que possui uma formação em psicomotricidade seja ela dentro da graduação ou por meio de curso especializado consequentemente facilitará o desenvolvimento e aprendizagem escolar. Visto que esse estará mais preparado a enfrentar as dificuldades encontradas dentro da profissão. O não conhecimento em psicomotricidade dos educadores dentro da educação infantil dificultará a aprendizagem dos alunos, devido não saber se trabalhar de forma correta os aspectos que contribui no desenvolvimento do aluno.

Portanto, ressalta-se a importância do pedagogo em se ter uma especialização ou conhecimento em psicomotricidade para buscar e garantir a formação do aluno.

Nesse aspecto, ao se trabalhar a psicomotricidade na educação infantil, faz com que os alunos adquiram novas descobertas além da sala de aula, elaborando atividades diferenciadas com materiais educativos não verbal que trabalhem a organização afetiva, motora, social e intelectual do aluno almejando o sucesso esperado. A autor ainda destaca o movimento como a principal peça mestra da área de pedagógico (ALVES, 2012). Verifique-se a formação dos professores no gráfico:

Gráfico 4. Resultado da avaliação do perfil de formação dos Professores em relação à Psicomotricidade.



Fonte: Própria

Após análise do gráfico verifica-se na E1 que 8 professores não possuem uma formação em psicomotricidade, 2 professores possuem especialização e 1 professor deixou de responder.

Na análise do gráfico da E2 certifica-se que 6 professores não possuem especialização em psicomotricidade, 3 professores possuem e 2 deixaram de responder.

Analizando o gráfico foi possível observar como é importante o conhecimento do professor em psicomotricidade, pois assim o educador conseguira aplicar as atividades psicomotoras corretamente.

Para que ocorra um bom desenvolvimento infantil, o professor precisa conhecer o seu aluno e planejar suas aulas de acordo com a necessidade do mesmo sendo um facilitador da aprendizagem, utilizando a psicomotricidade no dia a dia escolar para que possa transmitir o conteúdo de forma teórica e prática alcançando o objetivo desejado (ALVES, 2011).

4.4 Atividades Práticas

Figura 6. Atividades práticas desenvolvidas com os alunos da E1.



Fonte: Própria

Figura 7. Atividades práticas desenvolvidas com os alunos da E2.



Fonte: Própria

Após a aplicação das atividades observou-se que os alunos da E1 ficaram surpresos, motivados e ansiosos em realizar as atividades, pois, as atividades que foi apresentada a eles é algo que não faz parte da rotina escolar. Já com relação aos alunos da E2 não demonstraram surpresa mediante as atividades, pois eles estão acostumados a vivenciar práticas psicomotoras na aprendizagem escolar. Com relação a atividade verificou-se que:

No tapete geométrico os alunos de ambas as escolas demonstraram bom desempenho em coordenação motora global e orientação espacial.

No tapete amarelinha os alunos de ambas as escolas apresentaram um bom desempenho em coordenação motora global. Entretanto, com relação ao equilíbrio e esquema corporal os alunos demonstraram menos habilidades na realização da atividade. A falta em se trabalhar esses estímulos, poderá acarretar um atraso no desenvolvimento do aluno. Sendo que essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento corporal.

O equilíbrio tem por objetivo dar sustentação global ou geral da coordenação, seja ela, pelo equilíbrio estático que permite a criança manter-se uma postura fixa ou dinâmico que sustenta a posição de locomoção reorganizando os movimentos musculares constantemente (SANTOS, 2018)

O esquema corporal é indispensável para a formação da personalidade da criança, pois é por meio de todos os sentidos e das experiências vividas que ela se descobre utilizando os movimentos corporais adaptando o corpo com o mundo exterior expressando sua individualidade (SANTOS, 2018)

No tabuleiro do alfabeto que trabalha os aspectos coordenação motora fina e orientação espacial tanto os alunos da E1 como da E2 conseguiram realizar a atividade com facilidade, pois essa atividade não exige tanta força devido ao fato de ter que rosquear a tampinha no tabuleiro.

Na atividade da árvore em relação à coordenação motora global foi possível perceber que os alunos das duas escolas têm uma facilidade para a realização desse movimento. Quanto ao equilíbrio percebeu-se que os alunos das duas escolas tiveram menos habilidade na realização da atividade. Neste contexto, pode-se destacar a importância que esse aspecto tem no desenvolvimento do aluno, visto que é essencial que a criança tenha um contato feitos pelos pés com o chão mantendo-se um controle postural. Exemplos: pular, correr, andar etc.

O equilíbrio é indispensável para o desenvolvimento da criança, pois ele é responsável pelos movimentos corporais que permitem o ajustamento do indivíduo no meio em que está inserido dando sustentação global da coordenação da criança (ALVES, 2012).

Já com relação a coordenação motora fina (movimento pinça) os alunos da E1 não tiveram habilidade para realizar a tarefa. Em contradição, os alunos da E2 realizaram a atividade com muita facilidade. Sendo assim, verifica-se que atividades que englobam a coordenação motora fina é de suma importância para a realização de movimentos dos pequenos músculos contribuindo na escrita, no manuseio de objetos etc.

Segundo Alves (2012) a coordenação motora fina tem por objetivo trabalhar condições de desenvolver diferentes maneiras de pegar os objetos por meio da utilização das mãos, visto que é o maior órgão exploratório existente do corpo humano para realização dos movimentos ou tarefas complexas.

Na atividade da música com jornal os alunos da E1 e E2 nos aspectos da coordenação motora global, orientação espacial e esquema corporal obtiveram –se um bom desempenho. Com relação a orientação temporal os alunos das duas escolas apresentaram pouco desempenho no acompanhamento do ritmo da música.

Nessa perspectiva destaca-se que é suma importância que o aluno consiga se organizar situando-se por meio dos espaços, visto que a noção de tempo se desenvolve a partir da audição.

Desta maneira, Alves (2012) relata que a orientação temporal permite que a criança se localiza no espaço em que está inserida, possibilitando-a ter noção de tempo. Exemplos: ontem, hoje, amanhã, longe ou perto, a bola está debaixo da mesa etc.

O tempo e o espaço estão totalmente ligados, visto que a espacial permite a criança localiza-se o seu corpo no espaço estabelecendo relações entre as coisas seja por desenvolvimento de ações de um determinado espaço físico ou em uma sequência temporal dando sustentação as percepções do passado, presente e futuro (ALVES, 2012).

5.0 Conclusão

De acordo, com o trabalho desenvolvido foi possível analisar a maneira em que as duas escolas desenvolvem as atividades psicomotoras, por meio do

embasamento teórico e a prática.

Dessa maneira, percebeu-se que os professores da E1 possuem pouco conhecimento em psicomotricidade sendo muitas vezes pela falta de uma especialização em psicomotricidade. Por esse motivo os alunos apresentaram ansiedade, agitação e interesse em participar das atividades. Pois, a reação dos alunos demonstrou uma clareza de que essas atividades que trabalha psicomotricidade talvez não façam parte da rotina escolar deles. Mediante as atividades aplicadas, conclui-se que na realização das atividades os alunos apresentaram algumas dificuldades nos elementos psicomotores: equilíbrio, orientação espacial e temporal. Vale ressaltar que devido à falta de estimulação desses elementos pode acarretar dificuldades na aprendizagem.

Entretanto, na E2 percebemos que certamente a maioria dos professores, possuem um conhecimento ou uma formação em psicomotricidade. Desse modo, obtivemos uma percepção de que são aplicadas as atividades de psicomotricidade aos alunos. Por meio da aplicação das atividades notou-se um bom desempenho dos alunos em alguns elementos psicomotores.

Com base nesse contexto, percebeu-se a importância em se trabalhar psicomotricidade desde os primeiros dias de vida por meio do contato familiar e escolar, visto que é na infância a criança tem um melhor desenvolvimento por meio do entretenimento e diversão. Dessa maneira, é primordial que o professor tenha uma formação ou conhecimento em psicomotricidade e o coloque em prática desde a educação infantil, pois os elementos psicomotores contribuirão positivamente no aprendizado do aluno.

Assim sendo, segundo os autores (ALVES, BRITES, DOS SANTOS, LUSSAC, FONSECA E OUTROS) a psicomotricidade favorece o aprendizado e desenvolvimento global da criança de maneira simplificada e evolutiva. Dessa maneira, percebe-se a importância do professor em ter uma formação ou especialização em psicomotricidade e ser um facilitador transmitindo seus conhecimentos aos alunos e colocando em prática as atividades da psicomotricidade desde o maternal, pois ela serve como peça fundamental na educação infantil, contando também que a família tem uma imensa importância para os primeiros desenvolvimentos corporais da criança.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Fátima. A Estruturação Espacial. **Psicomotricidade corpo, ação e emoção**. Ed. 5ª. Rio de Janeiro: Wak editora. 2012. cap.3, p. 79- 97.
- ALVES, Fátima. A psicomotricidade no Processo de Aprendizagem. **Psicomotricidade corpo, ação e emoção**. Ed. 5ª. Rio de Janeiro: Wak editora. 2012. cap.6, p. 143- 155.
- ALVES, Fátima. Aspectos do Desenvolvimento motor. **Psicomotricidade corpo, ação e emoção**. Ed. 5ª. Rio de Janeiro: Wak editora. 2012. cap.2, p. 53- 78.
- ALVES, Fátima. Psicomotricidade e Desenvolvimento infantil. **Psicomotricidade corpo, ação e emoção**. Ed. 5ª. Rio de Janeiro: Wak editora. 2012. cap.1, p. 17- 52.
- ALVES, Fátima. Uma Atividade Multidisciplinar com Amor e União. **Como Aplicar a Psicomotricidade**. Ed. 4ª. Rio de Janeiro: Wak editora. 2011. p.11-13.
- BRITES, Luciana. **A Psicomotricidade Otimizando a Aprendizagem Escolar**, Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <https://static.eventials.com/media/e55e91b2cc22ba117ba8d1546537f7a4c037cf67/a9a9ef8115df35002828204ce15a79ab91958feb/1435784636/apsicomotricidadeotimizandoaaprendizagemescolarpsico.pdf>. Acesso em 24/11/2018
- CAMARGOS, Ellen Kassia de; MACIEL, Rosana Mendes. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1. Vol. 9. pp.254 – 275, outubro/ novembro de 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicomotricidade-na-educacao-infantil>. Acesso em: 23/02/2018.
- DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, Gisele M. Tonin da. A Psicomotricidade na Educação Infantil: Um enfoque psicopedagógico. Revista de Educação do IDEAU. Vol.10. N22.julho/dezembro 2015. Disponível em: https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/278_1.pdf Acesso em: 10/04/2018.
- DOS SANTOS, Rosângela Pires. **Psicomotricidade**. Course Pack editora. Disponível em: <https://passeidireto.com/arquivo/5369872/psicomotricidade---rosangela-pires>. Acesso em: 20/08/2018
- FALCÃO, Hilda Torres. **Psicomotricidade na Pré-Escola: Aprendendo com o Movimento**. (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio

Ambiente). Fundação Oswaldo Aranha centro universitário de Volta Redonda, Volta Redonda. 2010. Disponível em: Acesso em: 07/09/2018

FASAR. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Trabalhos de Iniciação Científica**. Faculdade Santa Rita. Novo Horizonte, 2016.

FERRONATO, Sonia Regina Brizolla. **Psicomotricidade e Formação de Professores**: uma proposta de atuação. (Dissertação de Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC- Campinas, 2006. Disponível em: Acesso em: 20/09/2018.

FONSECA, Vitor. **Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2008. p. 9.

GIL, Antonio Carlos. Pesquisa Social. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Ed. 6ª. São Paulo: Atlas, 2016. Cap.3, p. 26-32.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto. Psicomotricidade: **História, Desenvolvimento, Conceitos, Definições e Intervenção Profissional**, SBP.Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, Disponível em:< www.psicomotricidade.com.br> Acesso em: 29/05/2018.

MENDONÇA, Raquel Marins. Criando o Ambiente da Criança A psicomotricidade na Educação Infantil. In: FATIMA. **Como Aplicar a Psicomotricidade**. 2ª. Copacabana- Rio de Janeiro- RJ. Wak editora, 2007. cap.2. p.19-32.

PEREIRA, Lilian Alves; CALSA, Geiva Carolina. **O desenvolvimento Psicomotor e sua Contribuição no Desempenho em Escrita nas Séries Iniciais**. Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários Maringá- PR, 19 e 20 de abril de 2007. Disponível em: Aceso em: 20/09/2018

ROSSI, Franciele Santos. **Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil**. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM Minas Gerais: Revista Vozes dos Vales. V.01 05/2012. Disponível em :www.ufvjm.edu.br/vozes> Acesso em: 07/09/2018.

SALLES, Carla. A Linguagem da Música Psicomotricidade e Educação Musical. In: FÁTIMA. **Como Aplicar a Psicomotricidade**. 2ª. Copacabana- Rio de Janeiro- RJ. Wak editora, 2007. cap.8. p.133-151.

SBP. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Disponível em: <www.psicomotricidade.com.br> Acesso em: 29/05/2018.

Apêndice 1: Termo de consentimento para a aplicação dos questionários nas escolas.

Termo de consentimento livre e esclarecido

Pesquisadores Responsáveis: Ana Maria Veloso da Cruz,
Ana Paula Gomes Sampaio
Mariélen Tais Mariano Guilherme

Telefone para contato: 017- 99717-4675/ 017-99636-8351/ 017-99263-0870

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo convidado (a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

O objetivo do estudo é analisar a percepção dos professores a respeito do uso da psicomotricidade na educação infantil e o desempenho dos alunos após uma intervenção em uma escola municipal do interior do estado de São Paulo.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas sobre psicomotricidade. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____ RG _____, estou de acordo em participar desta pesquisa.

Maraísa F. Machado Pires: Orientadora responsável pela Pesquisa.

Ana Maria Veloso da Cruz: Discente do curso de pedagogia da faculdade Santa Rita.

Ana Paula Gomes Sampaio: Discente do curso de pedagogia da faculdade Santa Rita.

Mariélen Tais Mariano Guilherme: Discente do curso de pedagogia da faculdade Santa Rita

Autorizo,

Data: ____/____/____

Apêndice 2: Questionário aplicado aos professores de duas escolas da Rede Municipal para avaliação dos conhecimentos relativos à Psicomotricidade.

QUETIONÁRIO

1- Qual o objetivo em trabalhar psicomotricidade na Educação Infantil?

- A) Estimular o brincar e os aspectos físicos;
- B) Estimular a ler e escrever;
- C) Estimular os aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos.

2- Será que a psicomotricidade está totalmente ligada ao desenvolvimento da criança e a aprendizagem?

- A) Sim
- B) Não

Justifique de que forma você acha que existe ou não essa ligação.

3) Na sua opinião, a psicomotricidade está sendo aplicada na educação infantil de maneira correta?

- a) Sim
- b) Não

4) Justifique a resposta da questão anterior.

5) Jogos e brincadeiras faz parte da psicomotricidade?

- a) Sim
- b) Não

6) Na sua opinião, a educação psicomotora pode contribuir como ação preventiva para as dificuldades de aprendizagem das crianças?

- A) Sim

B) Não

7) De que forma isso ocorre?

8) Você acha que os educadores atualmente têm uma formação adequada para trabalhar a psicomotricidade?

A) Sim

B) Não

9) Você possui alguma especialização em psicomotricidade?

A) Sim

B) Não

11- Na sua opinião, quais as dificuldades encontradas pelos educadores para trabalhar a psicomotricidade?
